



Nesta edição:

PROCAD reúne 23 participantes

Artigo mostra importância de exposições sobre espeleologia

Novo site da RMA

600 Cavernas desaparecidas do CANIE

Patrimônio histórico e cultural

II Prêmio Internacional Alfonso XII

Crânio de 12 mil anos achado no México

Frente Parlamentar contra Unidades de Conservação

Artigo sobre Legislação Espeleológica

PARNA Cavernas do Peruaçu abrirá em 2015

7º Encontro Mineiro de Espeleologia

Foto do Leitor

PROCAD REÚNE 23 PARTICIPANTES

Por **Roberto Rodrigues (SBE 0121)**
Coordenador do PROCAD



No dia 26 de abril de 2014 foi realizado mais uma expedição do PROCAD (Projeto Caverna do Diabo) em Eldorado/SP, com a participação de diversos grupos espeleológicos (GELS,

UPE, TRUPE, EspeleRIO e EGB), sócios individuais, monitores ambientais e Polícia Ambiental, num total de 23 pessoas. O PROCAD sempre teve como objetivo principal a congregação dos espeleólogos e a troca de experiências entre os participantes, com o foco na preservação das cavernas da região do Parque Estadual da Caverna do Diabo.

Nessa expedição, os participantes foram divididos em três equipes para melhor realização dos trabalhos propostos.



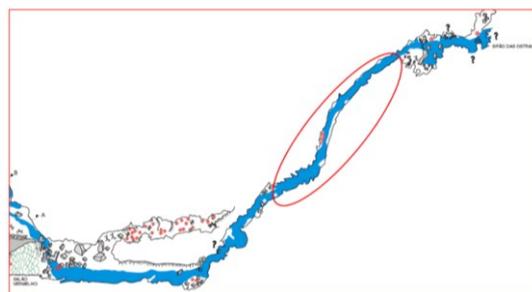
Participantes da expedição

EQUIPE DE SEGURANÇA

A equipe de segurança promoveu a instalação de 50 metros de corda, formando um corrimão de segurança em um trecho de natação da caverna do Diabo (vide mapa acima), além disso, retirou uma escada e cordins que estava totalmente danificada.

A escada que ficava no "salão Patrick", próximo a base topográfica "Delta 12", já havia sido inutilizada em 2013 pelo colega William Sallun Filho que sugeriu sua retirada para não causar nenhum acidente.

Nesta expedição retiramos o que restava da escada e resolvemos promover a sua restauração para acervo histórico e se alguém



Instalado 50 metros de corda, entre o "Sifão das Ostras" e o "Salão Vermelho"

souber alguma informação sobre a mesma (quem e quando foi instalada), favor nos informar.

EQUIPE DA CAVERNA DO MARCOS

Uma equipe foi destacada para fazer a topografia da Caverna do Marcos, continuando o trabalho da expedição do PROCAD de fevereiro de 2014, quando topografamos a gruta do Sapatú III e exploramos parte da Caverna do Marcos que fica logo acima.

Apesar de não possuir grande desenvolvimento, a Caverna do Marcos é bem ornamentada, cheia de quebra-corpos e escaladas, exigindo condicionamento físico e certo grau de conhecimento dos integrantes. A equipe topografou 241 metros nesta investida, mas ainda não terminou o trabalho e não descarta a possibilidade de ligação com a Gruta do Sapatú III, logo abaixo. Também identificaram algumas bases do grupo GGEO que já foi convidado a integrar a equipe numa próxima investida.



Quem sabe a história desta escada?





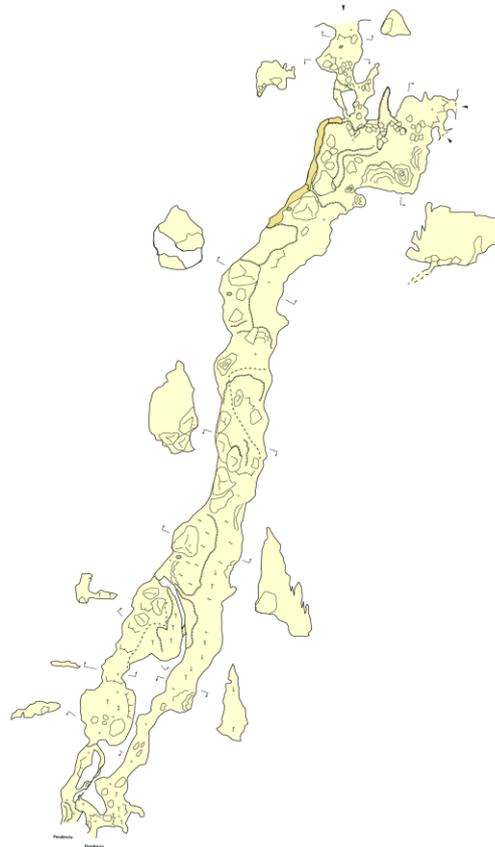
Gruta do Marcos



SEE SP-080 - Município: Eldorado - SP
 Coordenadas Geográficas: 24.37'22.3"-48.21'43.4" O - WGS-84 - Precisão 13m - Altitude 415m
 Topografia: Abril 2014
 Escala: 1:25.000
 Extensão: xx m (Projeção Horizontal - método da descontinuidade)
 Denível: xx.xx m

Legenda

	base topográfica		lama
	entrada		água
	parede		borda
	parede preenchida		solo seco
	corte		estalactite
	degrau		estalagmite
	degrau no teto		coluna
	ducto		cortina
	lateral da rocha		rocha
	bordas da rocha		vegetação



Mapa parcial da Caverna do Marcos

EQUIPE DA CAPOEIRA PERDIDA

A equipe tinha como objetivo localizar e topografar uma caverna na região conhecida como Capoeira Perdida, em Eldo-

rado, possivelmente a Gruta da Capoeira Perdida, cadastrada por Kovacsics e Ma-deira em 1994.

O pessoal iniciou a trilha, por volta das 11 horas, seguindo pela estrada da Variante e passando pela Caverna do Marcos em direção ao bairro Barra do Braço. Acompanhados do Sr. Valter e Beto, moradores locais, trilharam um caminho bastante acidentado chegando à região da caverna por volta das 15 horas. Apesar dos esforços, não foi possível localizar a caverna devido a mata fechada e com o horário avançado, a decisão foi de parar as buscas e seguir pela trilha até a Barra do Braço, chegando lá por volta das 18h40, completando 14,7 km de trilha

Apesar do insucesso em encontrar a caverna, algumas informações importantes podem ser extraídas desta atividade.

As coordenadas da Gruta da Capoeira Perdida que constam atualmente no CNC apontam para o morro a leste da Barra do Braço, mas a região conhecida como Capoeira Perdida, a oeste, indicio de que as coordenadas podem estar incorretas.

A equipe concluiu que o melhor percurso para chegar a região da Capoeira Perdida é partindo e voltando pela Barra do Braço.

Existem outros pontos na região da Serra do Sapatú que merecem ser prospectados em busca de cavernas, mas a equipe deve iniciar a trilha cedo.

Agradecemos a Karina Etiquetas pelo fornecimento gratuito do adesivo do PROCAD, ao Parque Estadual Caverna do Diabo pelo apoio logístico, a comunidade local pelas informações e a todos os participantes pela colaboração de sempre.

Em breve divulgaremos as próximas atividades do PROCAD.

Acompanhem pelo SBE Notícias!

Ricardo Martinelli

IMPORTÂNCIA DE EXPOSIÇÕES SOBRE ESPELEOLOGIA

Um artigo apresentado no Congresso Brasileiro de Espeleologia destaca a importância das exposições sobre espeleologia.

A exposição montada pela Sociedade Excursionista e Espeleológica apresenta o acervo de várias décadas de atividade com o objetivo de conscientizar a popula-



Exposição do acervo da SEE em Ouro Preto-MG

ção sobre a importância da conservação de cavernas.

Leia o artigo na íntegra "Divulgação e Valorização das Cavidades Naturais subterrâneas por meio de exposição itinerante de acervo da Sociedade Excursionista e Espeleológica", nos Anais do Congresso.

Fonte: Anais 32º CBE

NOVO SITE DA RMA

A Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA), a qual a SBE é filiada, acaba de lançar seu novo site, durante o Seminário da Semana da Mata Atlântica em São Paulo. Com o visual mais moderno, o objetivo agora é ampliar o conteúdo apresentando os eventos, publicações, campanhas e ações das entidades filiadas.

Visite o site da RMA em: www.rma.org.br.



600 CAVERNAS DESAPARECEM DO CANIE

A Caverna do Diabo é uma das maiores do estado de São Paulo e uma das mais visitadas do país, porém, assim como pelo menos outras 600 grutas, a caverna não consta no Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE) do governo, além disso, alguns especialistas apontam erros de localização e omissão sobre a fonte de informações.

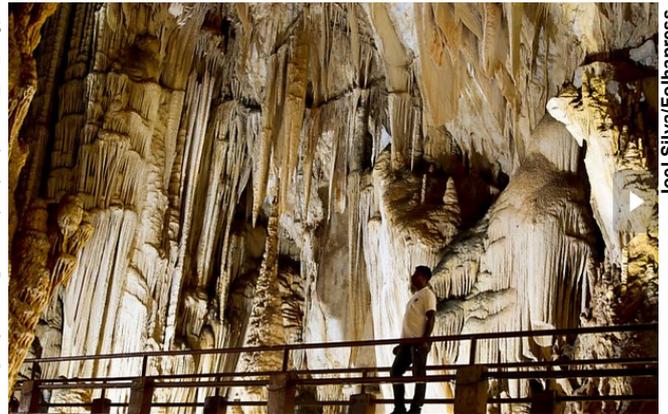
Muitas cavernas ficam em regiões de alto interesse econômico, como áreas de mineração ou favoráveis à construção de barragens. Em muitos empreendimentos, cavernas são consideradas empecilhos, devido à necessidade de estudos de impactos mais detalhados.

Segundo Jocy Cruz, coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav), não houve sumiço de cavernas, uma vez que elas estão

em outra base de dados da entidade que ainda precisa passar por um processo de validação.

Para Eleonora Trajano, bióloga da USP, faltas no cadastro nacional trazem problemas. "Se uma caverna não existe oficialmente, como cobrar sua proteção? Como provar que alguém a destruiu?", diz.

"Há mais de 30 anos os espeleólogos do Brasil fazem de modo autônomo, sem apoio, um inventário das cavernas. Nós poderíamos ter ajudado, mas nosso auxílio foi rejeitado", diz Marcelo Rasteiro, Presidente da Sociedade Brasileira de



Joel Silva/Folhapress

A Caverna do Diabo é uma das que não consta no CANIE

Espeleologia, que tem cadastro próprio.

Fonte: Folha de S. Paulo 18/05/2014

Para saber mais sobre o assunto, vide matéria no SBE Notícias nº 289.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL



O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o

município de Congonhas firmaram Termo de Compromisso (TC) estabelecendo as medidas a serem adotadas pelo município para a prevenção de danos, preservação e conservação do patrimônio cultural arqueológico do município.

Com o acordo, Congonhas passa a ser o primeiro município de Minas Gerais a contar com uma consultoria arqueológica permanente e também a exigir estudos arqueológicos prévios para empreendimentos potencialmente degradadores do patrimônio arqueológico.

Marcos Paulo de Souza Miranda, o coordenador da Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, destaca que as obrigações assumidas pelo Município decorrem do seu dever constitucional de tutela do patrimônio arqueológico e não dispensam, quando exigíveis, a obtenção de autorizações ou licenças perante os demais órgãos responsáveis, especialmente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Em 30 dias, o município deverá contratar consultoria especializada em patrimônio arqueológico para realizar em 180 dias diagnóstico arqueológico, pesquisa histórica exaustiva, delimitação, contextu-

alização e escavação do sítio, produzindo, ao final, um relatório a ser publicado.

Para fins de visitação turística controlada, deverá, em 18 meses, contratar, elaborar e executar projeto de preservação e conservação dos vestígios arqueológicos, mediante a implantação de estruturas de interpretação, proteção e promoção.

Quanto ao patrimônio arqueológico em geral, o município assume as obrigações de contratar consultoria especializada para subsidiar os trabalhos preventivos, de conservação e promoção de maneira ininterrupta e permanente.

Além disso, deverá exigir estudos prévios de impacto ao patrimônio arqueológico de todos os empreendimentos executores de obras de parcelamento do solo, mineração, silvicultura, abertura de vias e movimentação do solo, a serem aprovados pela Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico, após análise técnica da consultoria arqueológica.

O descumprimento injustificado de qualquer das obrigações firmadas pelo município de Congonhas, por meio do TC, implicará o pagamento de multa diária de R\$ 2 mil, a ser revertida integralmente ao Fundo Especial do Ministério Público (Funemp), sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

Fonte: MPMG 23/05/2014

II PRÊMIO INTERNACIONAL ALFONSO XII

Asociación de Cuevas Turísticas Españolas (ACTE), com o apoio e colaboração de outras associações, incluindo as Federações Europeia e Espanhola de Espeleologia, convoca para o *II Premio internacional Alfonso XII a la excelencia en el mundo subterráneo*.

O prêmio tem por objetivo o reconhecimento de indivíduos ou instituições que, de alguma forma, divulgaram a importância de pesquisas, explorações e a proteção do submundo, como patrimônio cultural e natural.

Em um caráter aberto, o prêmio constituiu-se de um diploma e uma escultura de bronze, descritivo do submundo, criada por um artista de renome.

A cerimônia de premiação será realizada no Congresso CUEVATUR 2014, a ser realizada em 2 e 4 de Outubro de 2014 no Aracena (Huelva).

Mais informações:
www.cuevasturisticas.com



ACTE
ASOCIACIÓN DE CUEVAS
TURÍSTICAS ESPAÑOLAS
www.cuevasturisticas.es



**II Premio internacional Alfonso XII (*)
a la excelencia en el mundo subterráneo**
(investigación, conservación y puesta en valor del medio subterráneo)

CRÂNIO DE 12 MIL ANOS ACHADO NO MÉXICO



Roberto Chavez Arce

Fóssil de 12 mil anos de uma adolescente

Durante uma exploração arqueológica na qual mergulhadores vasculharam uma caverna inundada no México, trazendo à tona um dos mais antigos esqueletos hu-

manos das Américas, o de uma adolescente morta há cerca de 12 mil anos. Embora, o crânio dela tenha traços "africanos", como o do famoso esqueleto brasileiro conhecido como Luiza, uma análise preliminar de DNA mostrou ligações genéticas entre a garota e os indígenas naturais.

O mergulhador profissional Alberto Nava, que mora na Califórnia, estava explorando as águas da caverna com dois colegas mexicanos quando se deu conta de que, após um túnel relativamente estreito, ela se abria e formava um salão inundado de 60 metros de diâmetro, apelido pela equipe de mergulho de Hoyo Negro, ou "buraco negro".

No fundo existiam ossos de grandes mamíferos e um crânio

humano, era a caveira da menina. Os especialistas acreditam que ela tenha caído na caverna enquanto procurava água, talvez morrendo na queda. Mais tarde, a elevação do nível do mar com o fim da Era do Gelo inundou a gruta, que está localizada perto da costa.

Fonte: [Folha de S. Paulo 15/05/2014](#)



Roberto Chavez Arce

A galeria principal da caverna de Hoyo Negro, na península de Yucatán

FRENTE PARLAMENTAR CONTRA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

A Engenheira Agrônoma, Maria Tereza Jorge Pádua, publicou um artigo destacando sua indignação com a Frente Parlamentar em Defesa das Populações Atingidas por Áreas Protegidas, o que segundo ela é uma frente contra Unidades de Conservação (UC).

O [requerimento 10.028/2014](#) foi apresentado pelo deputado Weverton Rocha. É um enorme pesadelo para os ecólogos, cientistas, profissionais e demais técnicos, ou de ambientalistas da área.

A começar pelas justificativas da pro-

posta inicial, que destaca: "*É afiançado que o Brasil possui o maior número de áreas protegidas, dentre todos*". Esta verdade não existe se for bem explicitada, por exemplo, as reservas indígenas ou áreas indígenas não são unidades de conservação ou áreas protegidas, como querem esses deputados e RPPNs são particulares.

Além do mais o que realmente interessa é a extensão das mesmas e, em termos relativos, o Brasil possui menos de 10 % de sua extensão territorial em unidades de conservação, ocupando um dos últimos lugares entre os países democratas e mais desenvolvidos;

É legítimo querer evitar as indesejadas e violentas remoções de populações locais, mas segundo Maria Tereza, elas nunca ocorrem em UCs ou áreas protegidas no Brasil.

O Brasil já é o campeão de extinção e recategorização de áreas protegidas ou Unidades de Conservação. Uma recente publicação demonstra que o país perdeu 5,2 milhões de hectares de unidades de conservação nos últimos anos "igual à extensão de Costa Rica", através da extinção ou recategorização de UCs legalmente estabelecidas.

Fonte: [O Eco 18/05/2014](#)

ARTIGO SOBRE LEGISLAÇÃO ESPELEOLÓGICA

Um artigo apresentado no Congresso Brasileiro de Espeleologia destaca a importância entre espeleologia e legislação, dando ênfase às atuais ameaças ao patrimônio espeleológico e um breve histórico da legislação.

Resaltou-se a importância das cavernas como verdadeiros celeiros de achados arqueológicos, paleontológicos, bioespeleológicos e outros aspectos científicos. Além de serem ambientes com características bem distintas e frágeis, detentor de cenários subterrâneos belos e exóticos.

Existe no país uma legislação pertinente à proteção do patrimônio espeleológico nacional que vem sendo construída através de Decretos, Resoluções do CONAMA, Portarias e Instruções Normativas do IBAMA, ICMBio e MMA, inclusive com a Constituição Federal de 1988 determinando que as cavernas são "Bens da União".

Leia o artigo na íntegra "[Espeleologia e Legislação - proteção, desafios e o estado do conhecimento](#)", nos Anais do Congresso.

Fonte: [Anais 32º CBE](#)



Agência Senado

Deputado federal Weverton Rocha (PDT-MA). Agência Senado

PARNA CAVERNAS DO PERUAÇU ABRIRÁ EM 2015

O Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, situado no Norte de Minas, foi criado em 1999, mas somente em janeiro de 2015 deverá ser aberto à visitação turística.

Esse valioso patrimônio geológico, arqueológico e da biodiversidade é daquelas riquezas brasileiras que, curiosamente, parecem ser mais conhecidas e valorizadas no exterior do que em nossa terra. Tanto que o parque recebe rotineiramente, sob supervisão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), expedições de pesquisadores do mundo todo, interessados sobretudo nas 144 cavernas já catalogadas em seus mais de 56 mil hectares.

A perspectiva real de abertura da visitação turística do parque já transformou o clima em Itacarambi. Lideranças do município e os moradores mais atentos esperam dias melhores para a região. Mas há o outro lado da moeda.

Citando Guimarães Rosa, escritor que imortalizou o sertão mineiro, são as tais “invenções de medo, medo que tonteia primeiro, depois esvazia, e já principia com um grande cansaço”. O temor em Itacarambi é que a cidade e seus cidadãos não estejam preparados para usufruir da visibilidade repentina que o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu dará à cidade. Já pensando nisso, Itacarambi foi uma das cidades contempladas pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) no projeto *Cidadania Ribeirinha*.

Não há dúvidas de qual será a principal atração do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (PARNA Cavernas do Peruaçu) quando for aberta sua visitação turística,

prevista para janeiro de 2015. Será a Gruta do Janelão, que leva esse nome em virtude do grande buraco no teto do maior de seus salões, a Dolina dos Macacos. Uma dolina é o resultado do desabamento do teto rochoso ao longo do processo de formação das milhares de cavernas encontradas atualmente no território brasileiro, parte dele coberta por um mar interior há milhões de anos.

E contemplar a beleza da Gruta do Janelão pela primeira vez, a despeito do seu valor geológico e arqueológico, acaba por se transformar mesmo em uma experiência transcendental. Para tentar descrever a experiência, imagine percorrer uma trilha na mata fechada e, depois de alguns minutos, sem aviso, se deparar com uma abertura de cerca de 100 metros nos grandes maciços de calcário da região, a exemplo da entrada de uma imensa catedral.

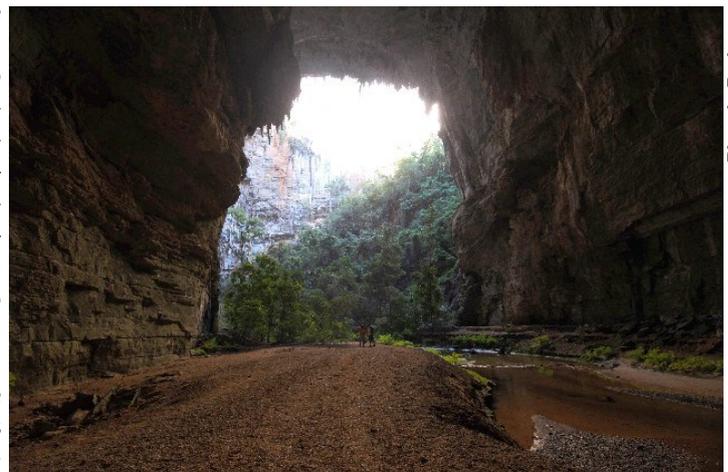
O acesso ao Parque Nacional Cavernas do Peruaçu é pelo km 155 da MG-135. O asfalto termina justamente na pequena casa que abriga a sede administrativa do parque, ocupada pelo escritório do ICMBio. Dali para frente o acesso é por estrada de terra em meio aos três biomas que compõem a região: cerrado, caa-

tinga e mata atlântica, que na região é mais conhecida como mata seca.

Toda a área é resultado da incorporação de antigas fazendas. A sede de uma fazenda desapropriada, por exemplo, será transformada em centro de visitantes. Uma casa de vaqueiro, por sua vez, será um ponto de apoio para quem for conhecer a Gruta do Janelão.

A regularização fundiária do parque explica em parte tanta demora na abertura da visitação turística, conforme esclarece o gerente do ICMBio para o PARNA Cavernas do Peruaçu, Evandro Pereira da Silva, ele garante que todos os entraves foram superados ao longo dos últimos 12 anos e previu a abertura para janeiro de 2015. Segundo ele, a área do parque está dividida entre os municípios de Itacarambi, Januária e São João das Missões, e integra uma rede de 310 unidades de conservação federais.

Fonte: Assembleia de Minas 29/05/2014



O Parque Nacional Cavernas do Peruaçu foi criado pela União em 1999, mas deve ser aberto ao público somente em janeiro de 2015

Ricardo Barbosa

7º ENCONTRO MINEIRO DE ESPELEOLOGIA

O “VII Encontro Mineiro de Espeleologia” – 7ºEMESP – acontecerá entre os dias 27 a 31 de agosto de 2014, na cidade de Ouro Preto – MG e tem como tema central “Cavernas em Rochas NÃO Carbonáticas”. O evento conta com a organização da

Sociedade Excursionista e Espeleológica dos Alunos da Escola de Minas – SEE em parceria com o Grupo de Extensão e Pesquisas Espeleológicas GUANO SPELEO.



ção, promover a troca de experiências entre profissionais e pesquisadores da área e desenvolver iniciativas que possam ajudar a estruturar o espeleoturis-

mo regional e local, contando com a participação de espeleólogos, acadêmicos, estudantes, habitantes locais, entre outros.

A organização convida a todos para participar do 7º EMESP em Ouro Preto, local propício para discussão de um tema tão controverso. Desta forma, nos comprometemos a tornar o 7º EMESP um evento de sucesso e referência.

Fonte: Comissão Organizadora 7º EMESP

Mais informações:
www.7emesp.com.br

Foto do Leitor

Explorando a Caverna do Marcos

Data: 26/04/2014

Autor: Ricardo de Souza Martinelli
(SBE 1308)

Caverna do Marcos (SP_690)

Proj Horizontal: 241 m

Eldorado- SP

Foto da expedição do
PROCAD

ENVIE SUA FOTO PARA

SBNOTICIAS@CAVERNAS.ORG.BR



Ricardo Martinelli



Agenda

29 a 31/07/2014

7º (CEALC)

www.viicealc.org

27 a 31/08/2014

7º Encontro Mineiro de Espeleologia

Ouro Preto MG

www.7emesp.com.br

21 a 26/09/2014

47º Congresso

Brasileiro

de Geologia

Salvador - BA

www.47cbg.com.br

15 a 19/07/2015

33º CBE

Centro Paula Souza André Lopes

Eldorado SP

www.cavernas.org.br/33cbe.asp



Aquisições Biblioteca

ALT, L. e MOURA, V. **Viajando pelas Cavernas da Serra do Espinhaço**. Belo Horizonte: Anglo American Brasil, 2014.39p.

Boletim Eletrônico **GEA**, Nº 54, Grupo Espeleológico Argentino, Mai/2014.

Boletim Eletrônico **SPA**, Nº 94, Sociedade Parai-bana de Arqueologia, Jan/2014.

Boletim Eletrônico **SPA**, Nº 95, Sociedade Parai-bana de Arqueologia, Fev/2014.

Boletim Eletrônico **SPA**, Nº 96, Sociedade Parai-bana de Arqueologia, Mar/2014.

Boletim Eletrônico **SPA**, Nº 97, Sociedade Parai-bana de Arqueologia, Abr/2014.



Venha para o mundo
das cavernas!

Filie-se a Sociedade Brasileira de
Espeleologia - SBE

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

[Clique aqui
para se filiar](#)

(19) 3296 5421

Expediente

A reprodução deste é permitida,
desde que citada a fonte.

Natália E. Carvalho e Delci Ishida

Contato:

sbenoticias@cavernas.org.br

Todas as edições estão disponíveis
em: www.cavernas.org.br

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE
Sociedade Brasileira de Espeleologia